



Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Comitê de Investimentos e Conselho Previdenciário

**ATA Nº 025/2019 - COMITÊ DE INVESTIMENTOS e ATA Nº 014/2019 - CONSELHO PREVIDENCIÁRIO de 09/07/2019**

– Ata de Reunião Extraordinária do Comitê de Investimentos realizada em conjunto com o Conselho Previdenciário do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé – Macaeprev, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, sediado na Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, duzentos e noventa e três, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, às dez horas do dia nove de julho de dois mil e dezenove, realizada no Sindicato dos Bancários, estando presentes os membros do Comitê de Investimentos: **Alfredo Tanos Filho, Augusto Rômulo Fauaz de Andrade, Erenildo Motta da Silva Júnior, Isabella Felix Viana, José Eduardo da Silva Guinâncio, Maria Auxiliadora de Moura Ferreira e Rose Mary Gomes**, instituídos através da portaria de nomeação nº 208/2016, além dos membros do Conselho Previdenciário: **Ana Beatriz Rangel Cooper Erricheli de Souza, Flávio Mancebo de Azevedo, Juciara da Silva Sobrinho de Oliveira, Júlio César Marques de Carvalho, Junir de Miranda Gomes, Livia Mussi de Oliveira Sant’Anna, Rui de Vasconcellos e Surama Roberto Soutinho de Oliveira**, e ainda, os representantes do Banco Bradesco **David Sartorio Junior, Marcio Abdo** e, o analista e palestrante Sr. **João Carlos Vaz Nunes da Rocha**. I – **JUSTIFICATIVA**: Iniciada a reunião, foram justificadas as ausências dos membros: **Patric** do Comitê de Investimentos, por motivo de procedimento cirúrgico e do presidente do Macaeprev **Rodolfo** por compromissos institucionais assumidos anteriormente. II – **CENÁRIO LOCAL**: O cenário local foi revisado essa semana por nós e temos finalizações bastante fortes em termos de possibilidade de uma condição econômica para o Brasil e de forma rigorosa de um futuro próximo, só dependendo, literalmente, das nossas capacidades e nossa indução política, que começa hoje, com a sessão que está sendo aberta da Reforma da Previdência, porque todos os indicadores do cenário econômico nos favorecem nesse determinado momento, passando pela taxa de juros, educação, e pelo cenário e taxa de câmbio em vigor aqui no país que é a taxa de câmbio fluante. O crescimento econômico também foi diversas vezes revisado, inclusive por nós, mas com um cenário diferente nesse determinado aspecto dos números propriamente ditos, mas na mesma linha e no mesmo caminho, em termos racional e de lógica para ser implementado nesse cenário. Ou seja, no início do ano projetávamos um crescimento em torno de 1,8% / 2% de crescimento para o Brasil em termos de PIB. Hoje o desenho é a 0,8%, chegando a 0,5% de crescimento do PIB, que é uma sinalização ruim. Por que a mudança desse cenário do final do ano de 2018 até esse primeiro semestre de 2019? Basicamente porque tínhamos a alavanca principal desse cenário de crescimento até 2% do PIB brasileiro em consumo, o que não aconteceu, mesmo com os níveis de taxa de juros mais baixos da história do Brasil, que foi o patamar de 7% quando fechou o ano de 2018 e hoje o patamar é de 6,5%. Isso não aconteceu por más notícias, e em função do crescimento do desemprego. A grande dificuldade vai ser cumprir, apesar do ajuste fiscal de médio prazo, que depende mais uma vez, integralmente, da Reforma da Previdência. A inflação é um cenário benigno,

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Alfredo', 'Rodolfo', 'Erenildo', and 'João Carlos Vaz Nunes da Rocha'.*



Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Comitê de Investimentos e Conselho Previdenciário

pois a partir do momento que você não tem um consumo você não tem a inflação de demanda, a taxa de câmbio é fortalecida em função da possibilidade de avanço da Reforma da Previdência. Pelo membro **Augusto** foi perguntado: "A Reforma da Previdência passa com quantos por cento?" Pelo analista do Bradesco foi respondido que o número do Bradesco é de 800 bi, com toda essa desidratação que está sendo colocada entre Estados e Municípios. Que 80% é o tamanho que a gente está colocando ali, que evidentemente hoje não é um percentual muito grande, mas que pode abrir a possibilidade de novas concessões caso a concessão dos policiais se já feita. De volta. Retornando à explanação, apresentou um slide demonstrando o principal fenômeno que nos favorece em relação à capacidade ainda de ter um cenário benéfico para a inflação, que é a capacidade ociosa dentro da indústria, ou seja, aproximadamente 25% de capacidade ociosa dentro da indústria, o que nos dá a capacidade de uma retomada na economia sem que haja uma inflação por perto. Apresentou ainda, gráfico com a média trimestral atualizada contra os doze meses do acumulado do ano desse período apresentando uma média do trimestre no final do ano de 2018 abaixo da média acumulada. O ritmo de geração de emprego tem frustrado nos últimos meses. No entanto, esperamos intensificação no ritmo de contratações após o primeiro trimestre. Que no entendimento do analista do Bradesco, a confiança é o fundamento mais relevante dentro do cenário econômico apontado. O que falta na nossa economia hoje é a confiança. Se nós brasileiros não estamos confiando em nosso país, então por que o estrangeiro irá confiar em nosso país? Que a recuperação do crescimento econômico segue em ritmo bastante lento. A incerteza com relação ao avanço das reformas tem contaminado a confiança dos agentes econômicos, que apresentaram queda na confiança nos últimos meses. Os recursos que estourariam o percentual do PIB a partir da geração da dívida pública, ao invés de ir para o pessoal ou para investimentos (dívida pública brasileira) viriam para a economia real, ou seja: vem para o fabricante de móveis, o fabricante de ar condicionado, vem para a infraestrutura das estradas, vem para a economia real, como a gente vê em países que se desenvolveram dessa forma. O investimento, ele só volta para a população a partir do momento que você tenha condições econômicas pela confiança que existe naquele país. Diante disso, temos os 5,5% da taxa de juros; em quatro anos tivemos uma queda de dez por cento da taxa de juros e mesmo assim, a economia não foi adiante. Até quinta-feira passada, esse nosso número era de 7%. Se tivermos um período da taxa de juros baixo, juntamente com a condição política mencionada, diante da perspectiva da reversão da dívida pública para uma economia real, principalmente para os serviços públicos e infraestrutura, teremos naturalmente, um círculo virtuoso de retomada de investimentos e de confiança pelo empresariado e de toda "comunidade" internacional de investimentos, no país de forma diferente porque a Alemanha têm uma taxa de juros real negativa e muito próxima disso nos Estados Unidos, e ambos têm os mesmos problemas que vocês tem de meta atuarial; e a população deles não é uma população tão jovem quanto à nossa.

Promoção  
2  
Brenildo  
Antonio  
Heliano



Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Comitê de Investimentos e Conselho Previdenciário

Eles precisam de uma alocação de risco muito maior do que os fundos de pensão do Brasil, do que seguradoras, do que os Institutos de Previdência. A alocação média de um fundo de investimento, de um fundo de previdência nos Estados Unidos em renda variável é de 70%, devido à economia real. A alocação média nossa, se colocarmos a Previ junto com as participações que ela tem, é de 18%, e o brasileiro ainda tem o conforto da taxa de juros real alta. Os números não mudaram pelo bom motivo, mas pelo mau motivo. As condições econômicas hoje estão favoráveis ao investimento direto na economia e não está acontecendo, pela confiança. Hoje não temos nem o risco soberano e nem a reação para a economia final. Como nós estamos acreditando nesse número de 800 bi e já entendemos que é uma sinalização muito positiva porque no momento posterior nós teremos outras ações do governo federal de forma marginal, mas não menos relevantes a essa situação, que é Reforma Tributária, que diferentemente da Reforma da Previdência, pega na veia, ou seja, nova redistribuição do Governo Federal em termos de recursos pelos Estados e Municípios, que é justamente o que está sendo negociado nesse momento dentro do Congresso. Essas questões de racionalidade e de lógica dentro de um sistema tributário que traz o uso racional muito mais efetivo para dentro de uma economia real e de um impacto que hoje, ainda é zero para nós, certamente só irá acontecer após o segundo movimento. É a sinalização de que nós brasileiros, estamos mudando e queremos mudar e sua efetivação se dará a partir do momento seguinte da Reforma Tributária e também de medidas pontuais que trarão novos recursos para a economia e, que trarão consequentemente, um ciclo virtuoso para a economia. Se você acredita que o câmbio vai voltar, tem que entrar no câmbio, porque o câmbio quando cai, ele fica entre 3,60 e 3,70 por seis meses, mas quando vai a 3,80, vai em três dias, e isso é o racional do small caps. Pelo membro **Eduardo**, foi dito que o problema é que o crescimento da nossa bolsa não demonstra o crescimento industrial e que nunca a bolsa esteve tão alta, mas que é tudo uma especulação, que não reflete uma captação de recursos e por isso esse descrédito. O analista do Bradesco acrescentou que o especulador é sempre saudável porque ele traz muita liquidez, num mercado que tem o especulador como um ator participante e necessário, porque muitas vezes você não tem liquidez e quem dá liquidez ao mercado é a especulação. Dando continuidade, o membro **Eduardo** expõe que os IMAs já estão estrangulados, que não há mais espaço nos IMAs; o que foi ratificado pelo analista do Bradesco. A dúvida hoje não está mais nas curvas longas porque a necessidade da previdência e da reforma, no curto ou no médio prazo vai acontecer; a dúvida está no curto prazo, se a previdência acontece em 2019 ou se acontece em 2020, ou em 2021 e qual o tamanho dela. A nossa dúvida nem passa por isso, mas a dúvida do mercado ainda está nas curvas curtas, até 2023. Nós acreditamos que a Previdência passe em 2019, como está demonstrado no gráfico apresentado. Foram apresentadas algumas sugestões de Diversificação de Investimentos. Pelo membro **Augusto** foi dito: "Deixa eu ver se eu entendi. O senhor explanou aí que então que a tendência desses fundos de renda fixa

*opeluc*  
*JP*  
*R. Ramos*  
*Antonio*  
*João*  
*N*  
*Graciele*  
*Antônio*  
*Adriano*



Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Comitê de Investimentos e Conselho Previdenciário

somente de médio e alto risco é de queda porque os prêmios já estão praticamente...” Interrompendo a fala do membro Augusto o analista afirmou que os de longo prazo, sim. Que tudo é referência; esses de longo prazo na atual referência dada pelo mercado hoje, o prêmio já foi consumido. Se amanhã, esse patamar de taxa de juros mudar, se a taxa de juros real do Brasil for um (acho difícil), ainda existe gordura nesse sentido. A questão não é só a gordura, não é prêmio. É a necessidade da remuneração do passivo de vocês, vai existir um patamar equivalente à longo prazo, que hoje está abaixo. As condições mudaram nos últimos vinte anos e provavelmente mudarão nos próximos dez. O maior risco de uma entidade de previdência complementar não é a taxa de juros, não é o investimento, mas o reinvestimento e o que a gente não sabe é o futuro. Explanou acerca das projeções e as visões diante de uma consolidação de um cenário que o Bradesco tem e ainda sobre a necessidade da diversificação dos investimentos, conforme material em anexo, apresentando produtos com alternativas de investimentos em Renda Fixa, em Fundo Multimercado Macro Institucional, e em Renda Variável. Alertou que o que mais se faz no Brasil é renegociação de dívida, exemplificando que no governo Sarney, há trinta anos renegociou dívida. Acrescentou que estão trazendo um cenário positivo e otimista no sentido de que a Reforma vai passar e os recursos que hoje estão sendo mal gastos, porque vai para o pessoal, vai vir para a economia real a partir de uma Reforma, principalmente, desses recursos mal direcionados no passado. O patamar da taxa de juros que a gente vive hoje é o mais longo (6,5%) e o mais baixo da história do país. Quem fez foi o Temer, não foi o Bolsonaro; o Bolsonaro está só mantendo. A perspectiva do banco Bradesco é de que isso se reduza para 5,5%, e por isso que a curva ainda está pagando prêmio. Que o Multimercado hoje é um produto de transição bastante aceitável, porque tem uma alternativa de alocação em renda fixa ativa, tem uma alternativa de alocação em bolsa e tem uma alternativa de investimento também no exterior; você transfere para o gestor a capacidade de avaliar qual é a melhor estratégia até aquele determinado momento. Acrescentou que a gestão não é do Instituto, não é do cliente, não é da fundação, que é do gestor que tem a capacidade de estar olhando, em detalhes, todo esse cenário que está sendo apresentado. E mais, tem a capacidade de gerar rapidamente a estratégia. Entende que o melhor índice de medição em termo de benchmark é o Ibovespa e o Small caps. Por fim, informou que em termos de alocação em renda variável, a sugestão é: 50% em Dividendos e 50% em Small caps. A bolsa comporta o small caps com o parâmetro da seguinte forma: tem que estar fora das quinze primeiras posições da Ibovespa. Para o nosso porte é um pouco mais abaixo, o faturamento máximo para ser uma small caps é de cinco bilhões de reais ao ano, e nos dá um número menor ainda de empresas e, conseqüentemente, uma responsabilidade ainda maior porque temos que saber selecionar essas empresas que têm a capacidade de entregar o retorno acima do Ibovespa. Enquanto o Ibovespa rendeu 334%, o smallcaps rendeu 833%, o que é bastante razoável em termo de remuneração. A composição



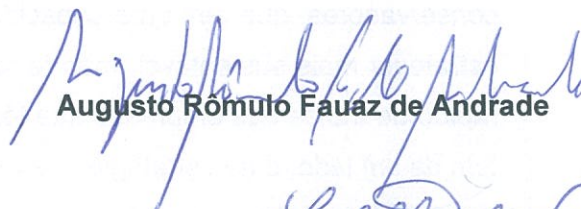


Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Comitê de Investimentos e Conselho Previdenciário

percentual de cada um na opinião do analista, que respondeu: "É muito superficial a avaliação, mas a alocação média das entidades hoje é de 18%. Eu colocaria mais uns 5% do que vencer do curto prazo na estratégia de alto risco, seja multimercado, seja renda variável." "Acho que é uma medida que vai buscar, ainda, no curto prazo, a capacidade de gerar alfa esses 120% de CDI, sem agregar um risco muito substancial para a sua carteira, porque com 10% vocês estão abaixo da média de mercado. E, certamente essa alocação de 35% em baixo risco está acima da média." Porque se consolidar a nossa visão, a primeira queda da taxa de juros em meio por cento e a última em meio por cento em novembro desse ano. Então, esse ano já cai 1% da taxa de juros. III – **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada, tendo a ata sido lida e assinada por todos os membros presentes.


Membros do Comitê de Investimentos:

  
Alfredo Tanos Filho

  
Augusto Rômulo Fauaz de Andrade

  
Erenildo Motta da Silva Júnior

  
Isabella Felix Viana

  
José Eduardo da Silva Guinâncio

  
Maria Auxiliadora de Moura Ferreira

  
Rose Mary Gomes

Membros do Conselho Previdenciário:

  
Ana Beatriz Rangel Cooper Erricheli de Souza

  
Flávio Mancebo de Azevedo

  
Juciara da Silva S. de Oliveira

  
Júlio César Marques de Carvalho

  
Junir de Miranda Gomes

  
Livia Mussi de Oliveira Sant'Anna

  
Rui de Vasconcellos

  
Surama Roberto S. de Oliveira



# QUEM SOMOS?

## PERFORMANCE E FIDÚCIA



### **Independência de pensamento**

Acreditamos na capacidade de tomada de decisão dos nossos gestores.



### **Excelência na análise**

Acreditamos em análise proprietária.



### **Cultura de disciplina**

Acreditamos que a disciplina é fator fundamental para se obter desempenho superior no longo prazo.



### **Aderência aos mandatos**

Acreditamos no mandato certo para cada cliente e com o risco certo.



### **Governança, mensuração e controles rigorosos de risco**

Acreditamos que o controle de riscos ajuda o processo de investimento.



Uma das **MAIORES ASSETS** do Brasil, com  
**R\$ 589 BILHÕES**  
sob gestão

**PORTFÓLIO DE FUNDOS COMPLETO  
E DIVERSIFICADO**

com alternativas nas diferentes estratégias entre fundos  
exclusivos e condominiais

**4ª VEZ CONSECUTIVA A GESTORA COM O MAIOR  
NÚMERO DE FUNDOS PREMIADOS (2019)**  
Revista Investidor Institucional

**MELHOR GESTORA DE RENDA VARIÁVEL E VAREJO (2018)**  
Revista Exame

**MELHOR BANCO PARA INVESTIR NA CATEGORIA VAREJO (2019)**  
IstoÉ Dinheiro – FGV

**ADERENTE AO PRI**  
Princípios para Investimentos Responsáveis

**MAIOR CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE EM QUALIDADE DE GESTÃO**

Moody's  
S&P Global  
Fitch Ratings



# CENÁRIO MACROECONÔMICO

# CENÁRIO INTERNACIONAL

## 1 MODERAÇÃO DO CRESCIMENTO GLOBAL EM 2019

O crescimento surpreendeu positivamente no primeiro trimestre. No entanto, há sinais de moderação adicional da atividade no mundo.

## 3 FED SINALIZOU REVISÃO DA POLÍTICA MONETÁRIA

Caso a atividade mostre sinais de arrefecimento, o Fed pode revisar a política monetária. Esperamos que os juros caiam 1% em 2019.

## 2 RETOMADA DA GUERRA COMERCIAL

Nas últimas semanas, o assunto foi retomado e houve escalada das tensões. O tema ainda tem gerado incerteza e deve trazer volatilidade aos mercados.

## 4 ENFRAQUECIMENTO DO DÓLAR PODE BENEFICIAR OS EMERGENTES

Com o risco de moderação do crescimento e corte dos juros pelo FED, o enfraquecimento do dólar pode beneficiar os emergentes.

### Crescimento

A moderação do crescimento econômico mais acentuada no ano.

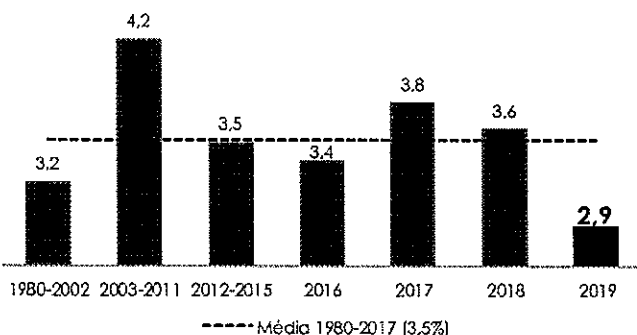
### Confiança

Indicadores seguem em queda e sugerem fraco crescimento para os próximos trimestres.

### Riscos

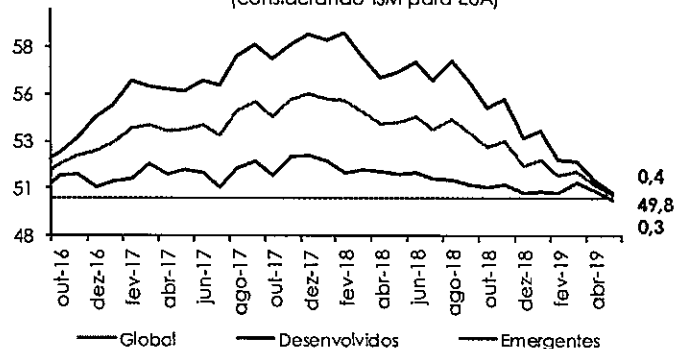
Escalada na guerra comercial e temor de recessão. Há a discussão do Fed cortar juros no ano.

PIB Mundial (%)



FONTE: FMI, BLOOMBERG E Bram

Global: Indicador de confiança da Indústria (PMI) (considerando ISM para EUA)



# CENÁRIO LOCAL

CENÁRIO LOCAL

LOCAL

## **Crescimento Econômico**

O ritmo de recuperação da economia brasileira segue lento, a despeito das condições monetárias estimulativas.

## **Taxa de Juros**

Acreditamos que o Banco Central irá reduzir a taxa de juros nas reuniões de setembro e outubro.

## **Contas Públicas**

O governo não deve ter dificuldade para cumprir a meta fiscal em 2019. O grande desafio é o ajuste fiscal de médio prazo.

## **Inflação**

O cenário segue benigno. Elevada ociosidade e expectativa ancoradas devem permitir inflação novamente abaixo da meta.

## **Taxa de Câmbio**

Fortalecimento do dólar será uma dificuldade no ano. O avanço nas reformas deve permitir a apreciação do Real.

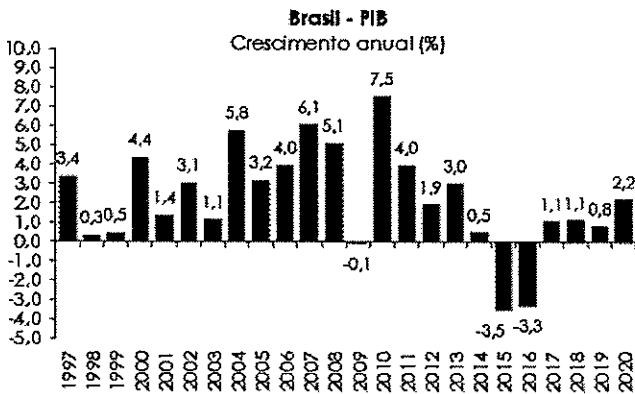
## **Política**

O objetivo é construir uma coalizão para aprovar as reformas constitucionais. A atenção estará voltada para a aprovação da reforma da Previdência.

EMPREGO E CONFIANÇA SERÃO VARIÁVEIS CHAVES

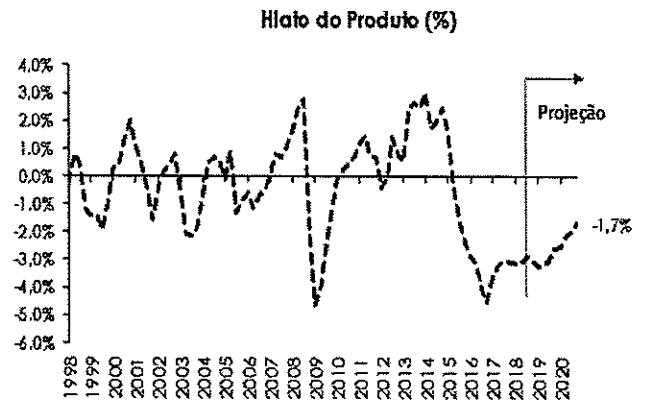
**O crescimento econômico tem frustrado em 2019**

A recuperação segue em ritmo bastante lento. Incerteza com relação ao avanço das reformas tem contaminado a confiança dos agentes econômicos.



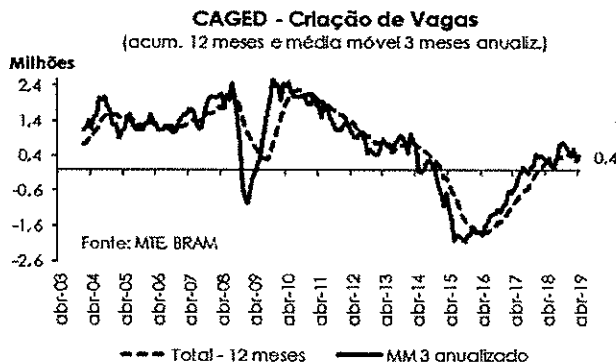
**A ociosidade seguirá elevada na economia brasileira**

A despeito da aceleração do ritmo de crescimento econômico, economia seguirá com elevada ociosidade. Isso dificulta os repasses de preço.



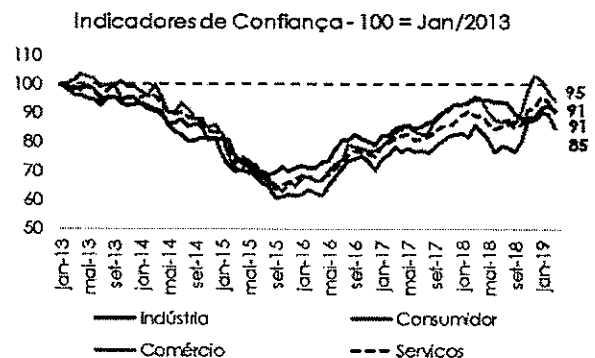
**Retomada do emprego será gradual ao longo do ano**

O ritmo de geração de emprego tem frustrado nos últimos meses. No entanto, esperamos intensificação no ritmo de contratações após o primeiro trimestre.



**Confiança recuou nos últimos meses**

Os agentes econômicos apresentaram queda na confiança nos últimos meses. O avanço nos ajustes estruturais deve reverter essa tendência ao longo dos próximos meses.



## A INFLAÇÃO ENCERRARÁ 2019 NOVAMENTE

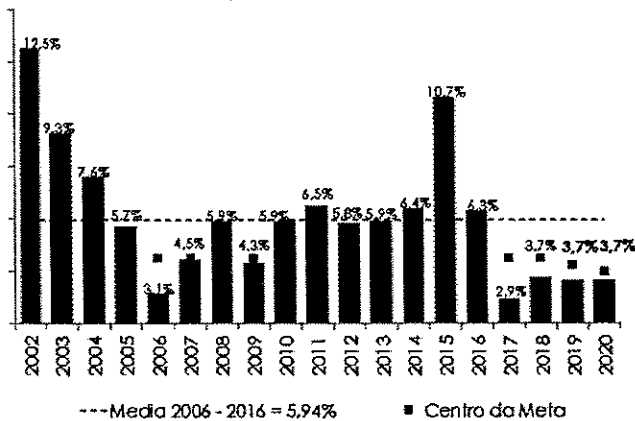
### O cenário de inflação é benigno para 2019

Com as expectativas ancoradas, baixa inércia e hiato ainda aberto a inflação deve seguir abaixo da meta no próximo ano. Projetamos alta de 3,7% em 2019 e 2020.

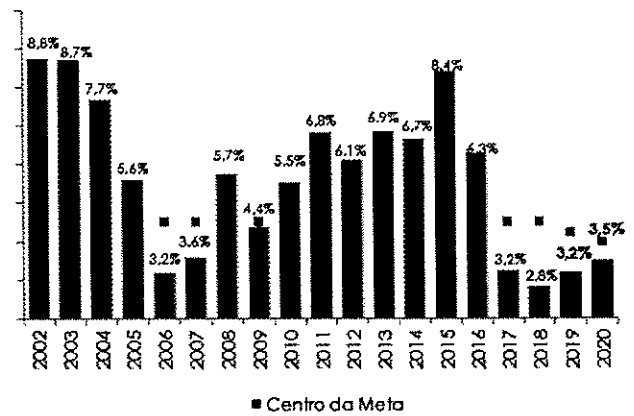
### Núcleos bem comportados e expectativas ancoradas favorecem o cenário de inflação

A credibilidade do Banco Central tem ampliado a potência da política monetária. O núcleo de inflação segue abaixo da meta.

IPCA - Total (%)  
(acumulado no ano)



IPCA - MÉDIA DOS NÚCLEOS (%)



## LOCAL

## A INFLAÇÃO FICARÁ PRES

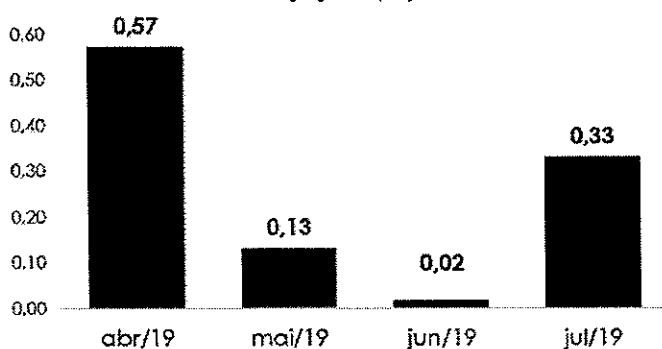
### O recuo nos preços dos alimentos, combustíveis e energia irá moderar o índice nos meses vindouros

As quedas nos preços dos alimentos e combustíveis irão causar a moderação do indicador. O novo risco é a alta nos preços das proteínas.

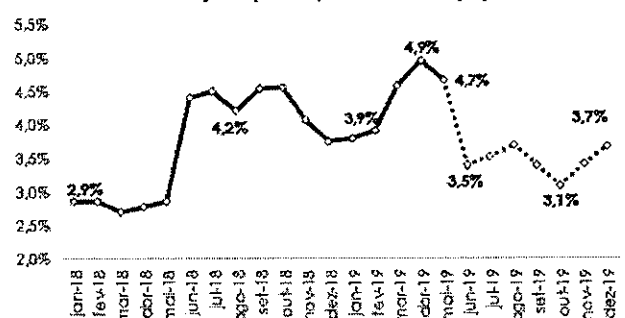
### IPCA deve ficar acima do centro até junho, recuando nos meses seguintes

Em 12 meses, a inflação ficará acima do centro da meta (4,25%). O indicador deve recuar fortemente em junho.

IPCA - Projeção (%): mensal



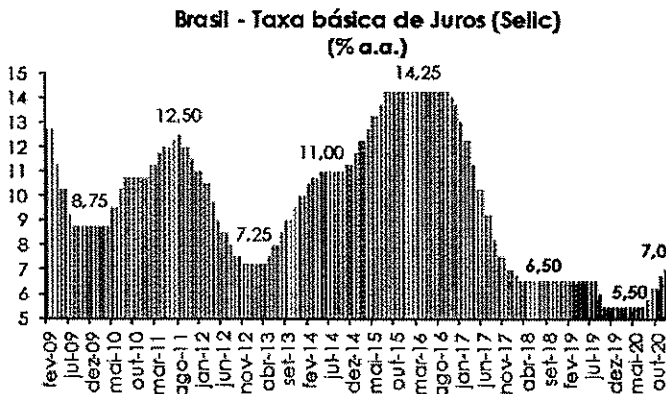
Inflação (IPCA) - 12 meses (%)



CONDIÇÕES ECONÔMICAS SUGEREM UM LONGO

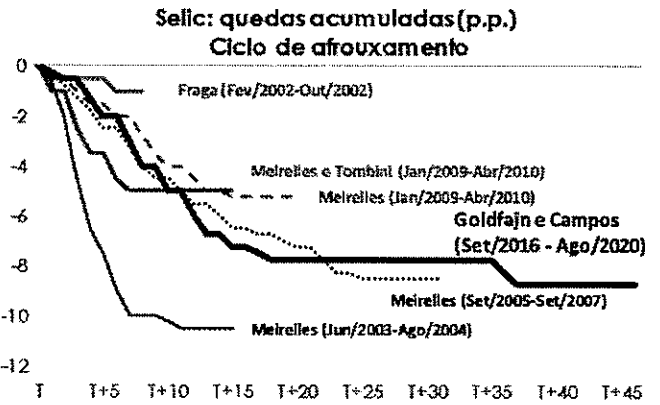
**A taxa de juros encerrará 2019 em 5,5%**

O cenário benigno de inflação e a lenta recuperação da atividade irão permitir que a taxa Selic recue no ano.



**O mais longo ciclo de relaxamento monetário da história**

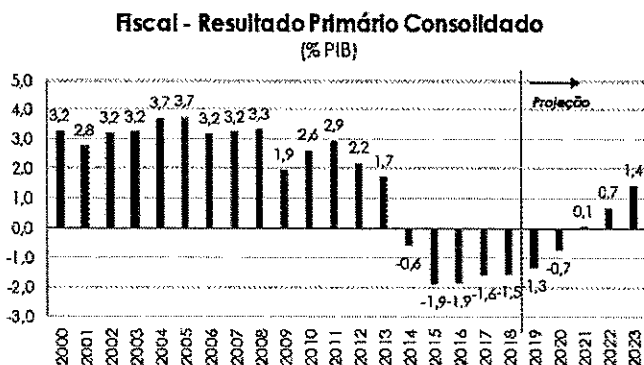
Condições econômicas atuais sugerem a continuidade de um longo período de relaxamento monetário.



O AJUSTE FISCAL SEGUIRÁ SENDO O PRIM

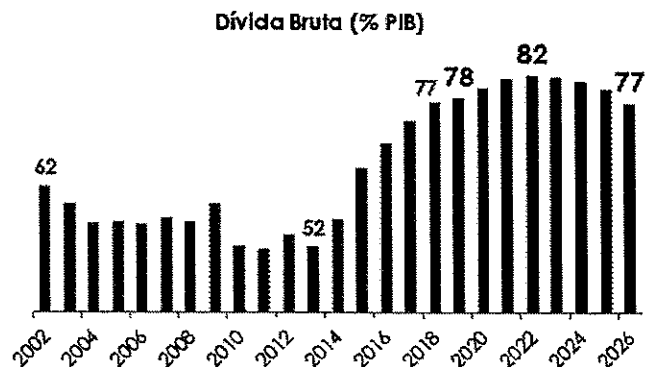
**O governo cumprirá com folga a meta fiscal de 2019**

A recuperação das receitas e rigoroso controle de gastos permitirão o cumprimento da meta fiscal de 2019. Para o ano, mesmo sem os recursos da cessão onerosa, o governo conseguirá cumprir a meta fiscal (-R\$139 bilhões).



**A estabilização da dívida bruta só deve ocorrer na próxima década**

Mesmo o ajuste fiscal sendo bem sucedido, a dívida bruta só deve se estabilizar em 2022. Algumas medidas podem acelerar o processo (venda de reservas, maior devolução do BNDES, etc).



## REFORMA DA PREVIDÊNCIA SERÁ A PRINCIPAL

**O governo terá que aprimorar a interlocução no Congresso**

O governo ainda está construindo sua base de apoio no Congresso. Hoje, há críticas quanto à interlocução entre o governo e os partidos. Esperamos o aprimoramento da interlocução nos próximos meses.

**Esperamos a primeira votação da Previdência na Câmara em agosto**

A reforma da Previdência terá que tramitar pela Comissão Especial nos próximos meses. O lento processo de aprimoramento da interlocução irá empurrar a reforma para o segundo semestre.

abr/19	jul/19	ago/19	set/19
Aprovação na CCI - Câmara	Votação na Comissão Especial	1ª Votação Câmara	2ª Votação Câmara
out/19	nov/19	dez/19	
Aprovação na CCI - Senado	1ª Votação Senado	2ª Votação Senado	

# PROJEÇÕES BRAM



	2013	2014	2015	2016		
PIB (% a.a.)	+1,5	+2,0	+1,7	+1,1		
Inflação (% a.a.) - IPCA	+10,7	+6,5	+6,0	+5,7		
Câmbio Final Período (R\$/US\$)	1,97	2,17	2,51	2,87		
Selic (% a.a.)	11,25	11,75	7,00	6,50		

# DIVERSIFICAÇÃO DE INVESTIMENTOS

DIVERSIFICAÇÃO DE INVESTIMENTO

RETORNO DOS PRINCIPAIS ÍNDICES ANO A ANO

ÍNDICE

RETORNO  
NOMINAL %

2019	2018	2017	2016	2015
SMLL 1,47%	DÓLAR 17,13%	Small Cap Plus Ibov + 4,3%	FIA Dividendos Ibov + 6,14%	AR
IMA-B 11,67%	IBOVESPA 13,06%	IBOVESPA 24,56%	Small Cap Plus Ibov + 15,06%	FIA Dividendos Ibov + 4,02%
IBOVESPA 1,41%	IMA-B 13,06%	S&P 500 4,21%	IMA-B 24,81%	IMA-B 5 15,46%
S&P 500 -3,38%	IRF-M 10,73%	IRF-M 5,20%	IRF-M	CDI
IMA-B 5 5,47%	IMA-B 5 9,82%	IMA-B 12,79%	Multim Macro Institucional 14,40%   145,10% CDI	IMA-B 5 6,38%
IRF-M 4,72%	SMLL 8,13%	IMA-B 5 12,58%	IMA-B 5 15,48%	IRF-M 7,13%
IHFA 3,66%	IHFA 7,09%	IHFA 12,41%	CDI 14,00%	S&P 500 -6,75%
CDI 2,59%	CDI 6,42%	CDI 9,93%	S&P 500 9,54%	IBOVESPA -13,11%
DÓLAR 1,70%	S&P 500 6,24%	DÓLAR 1,50%	DÓLAR -16,54%	SMLL -22,36%

GRADE COMPLETA DE FUNDOS PARA RPPS

FUNDO	GESTÃO	ENQUADRAMENTO	LIMITE	TX ADM	LIQ.
BRAD DI PODER PÚBLICO	ATIVA	ART. 7º, INCISO IV, ALÍNEA "A"	40%	0,90%	D+0
BRAD DI PREMIUM	ATIVA	ART. 7º, INCISO IV, ALÍNEA "A"	40%	0,20%	D+0
BRAD DI FEDERAL EXTRA	PASSIVA	ART. 7º, INCISO IV, ALÍNEA "A"	40%	0,15%	D+0
BRAD RF IDKA PRÉ 2	PASSIVA	ART. 7º, INCISO IV, ALÍNEA "B"	100%	0,20%	D+0
BRAD RF IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS	PASSIVA	ART. 7º, INCISO IV, ALÍNEA "B"	100%	0,20%	D+0
BRAD RF INSTITUCIONAL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS	PASSIVA	ART. 7º, INCISO IV, ALÍNEA "B"	100%	0,20%	D+1
BRAD RF INSTITUCIONAL IMA-GERAL	ATIVA	ART. 7º, INCISO IV, ALÍNEA "A"	40%	0,25%	D+1
BRAD RF INSTITUCIONAL IMA-B	ATIVA	ART. 7º, INCISO IV, ALÍNEA "A"	40%	0,20%	D+1
BRAD RF INSTITUCIONAL IMA-B 5	ATIVA	ART. 7º, INCISO IV, ALÍNEA "A"	40%	0,20%	D+1
BRAD RF INSTITUCIONAL IMA-B 5+	ATIVA	ART. 7º, INCISO IV, ALÍNEA "A"	40%	0,20%	D+1
BRAD RF ALOCAÇÃO DINÂMICA	ATIVA	ART. 7º, INCISO IV, ALÍNEA "A"	40%	0,40%	D+4
BRAD RF NILO	ATIVA	ART. 7º, INCISO IV, ALÍNEA "A"	40%	0,30%	D+4
BRAD RF MAXI PODER PÚBLICO	ATIVA	ART. 7º, INCISO IV, ALÍNEA "A"	40%	0,20%	D+0
BRAD MULTIMERCADO MACRO INSITUCIONAL	ATIVA	ART. 8º, III	10%	0,50%	D+1
BRAD AÇÕES DIVIDENDOS	ATIVA	ART. 8º, INCISO II, ALÍNEA "A"	20%	1,50%	D+3
BRAD AÇÕES SMALL CAP PLUS	ATIVA	ART. 8º, INCISO II, ALÍNEA "A"	20%	1,50%	D+3
BRAD AÇÕES SELECTION	ATIVA	ART. 8º, INCISO II, ALÍNEA "A"	20%	1,50%	D+3
BRAD AÇÕES INSTITUCIONAL IBrX ALPHA	ATIVA	ART. 8º, INCISO II, ALÍNEA "A"	20%	0,90%	D+3
BRAD AÇÕES IBOV REGIMES DE PREVIDÊNCIA H	ATIVA	ART. 8º, INCISO II, ALÍNEA "A"	20%	1,00%	D+2

COMO INVESTIR?

# FUNDOS DE BAIXA COMPLEXIDADE

COMO INVESTIR?

FUNDOS DE BAIXA COMPLEXIDADE

OPÇÕES PARA A PARCELA DE CAIXA

## FUNDOS DE BAIXA COMPLEXIDADE

### BRADESCO DI FEDERAL EXTRA

100% TÍTULOS PÚBLICOS  
PÓS FIXADOS

INÍCIO EM 02/08/1999

RETORNO HISTÓRICO  
12 MESES: 97,17% CDI

PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
R\$ 8.8 BILHÕES

LIQUIDEZ DIÁRIA

### BRADESCO DI PODER PÚBLICO

100% TÍTULOS PÚBLICOS  
PÓS FIXADOS

INÍCIO EM 12/04/2005

RETORNO HISTÓRICO  
12 MESES: 84,05% CDI

PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
R\$ 220 MILHÕES

LIQUIDEZ DIÁRIA

### BRADESCO DI PREMIUM

43% TÍTULOS PRIVADOS  
BAIXO RISCO

INÍCIO EM 05/10/1999

RETORNO HISTÓRICO  
12 MESES: 98,51% CDI

PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
R\$ 6.7 BILHÕES

LIQUIDEZ DIÁRIA

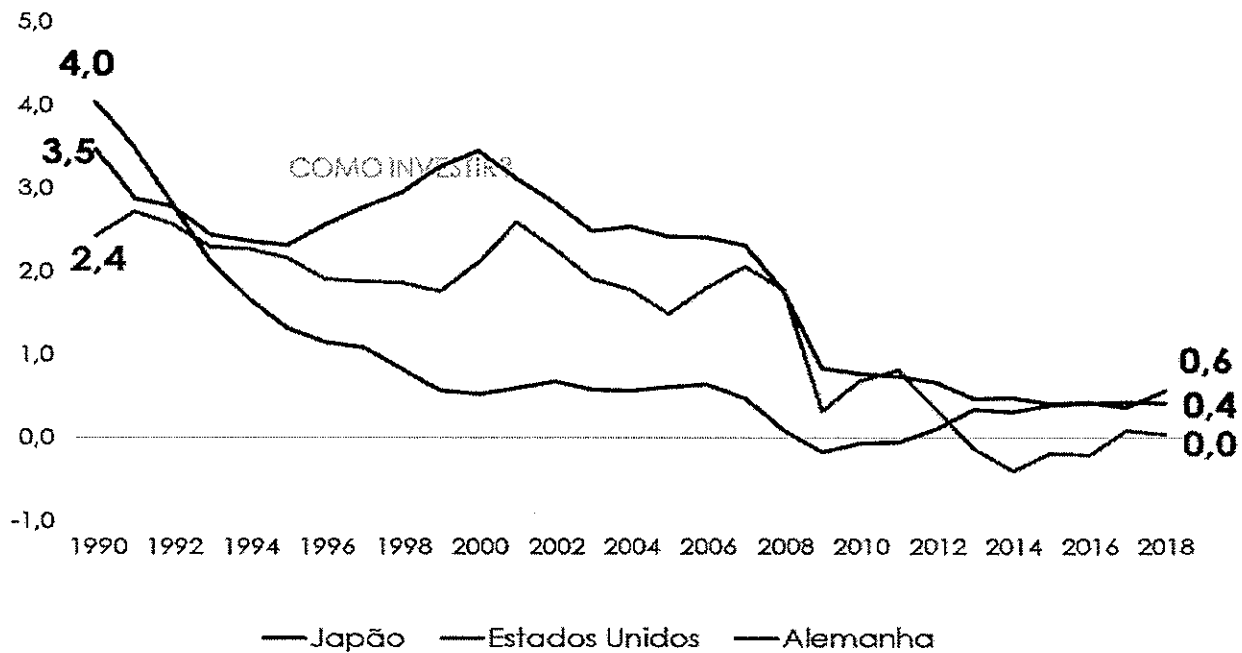
## RENTAB

	Mês	2019	2018	2017	2016	2015	P.L. R\$ milhões
<b>BRADESCO FIC RENDA FIXA REF DI PODER PÚBLICO</b>	<b>0,28</b>	<b>1,80</b>	<b>3,62</b>	<b>6,66</b>	<b>10,59</b>	<b>9,91</b>	
%CDI	58,45%	58,45%	56,41%	66,94%	75,66%	74,89%	<b>448</b>
<b>BRADESCO FI RENDA FIXA REF DI PREMIUM</b>	<b>0,47</b>	<b>3,05</b>	<b>6,33</b>	<b>10,35</b>	<b>14,25</b>	<b>13,35</b>	
%CDI	100,15%	99,10%	98,56%	104,04%	101,80%	100,93%	<b>6.723</b>
<b>BRADESCO FI RENDA FIXA REF DI FEDERAL EXTRA</b>	<b>0,46</b>	<b>2,99</b>	<b>6,22</b>	<b>9,90</b>	<b>13,68</b>	<b>13,08</b>	
%CDI	97,17%	97,13%	96,91%	99,48%	97,69%	98,86%	<b>8.831</b>

FONTE: BRAM (Junho/2019)

# ALTERNATIVAS EM RENDA FIXA

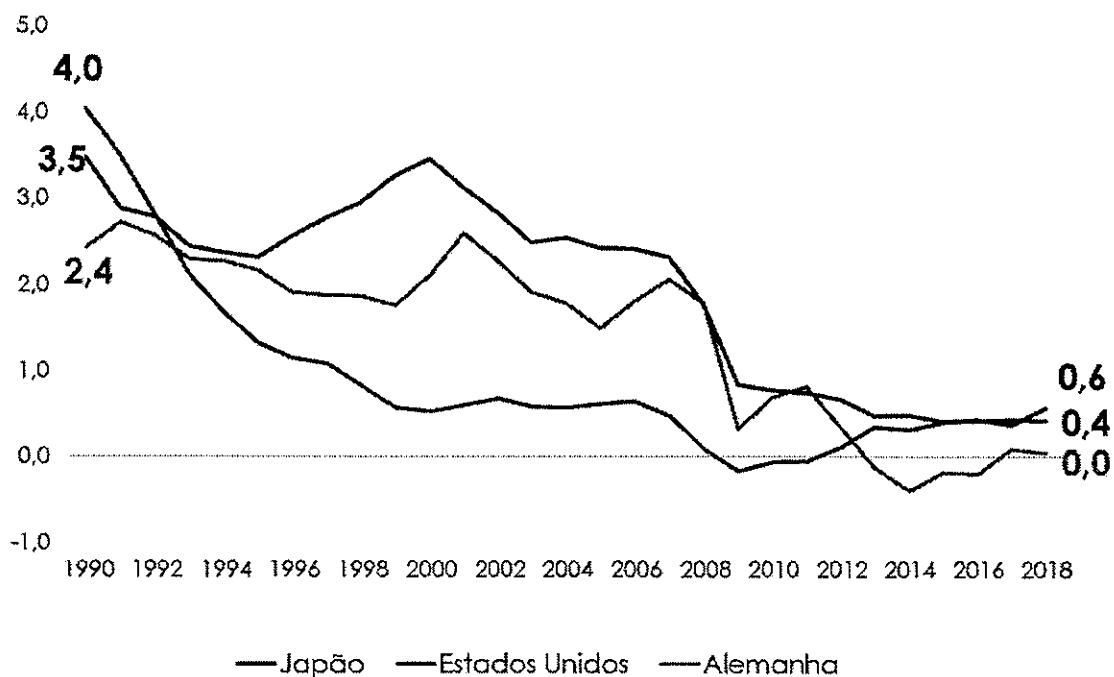
### Taxa de Juros Natural (%)

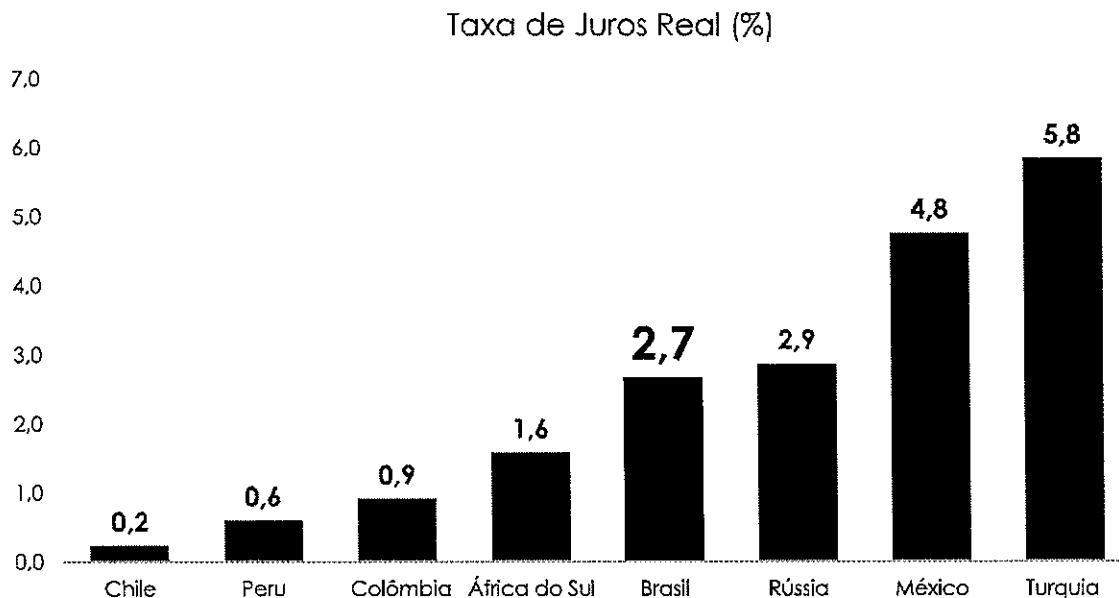


COMO INVESTIR?

MUNDO: QUEDA NA TAXA DE JUROS NEUTRA

### Taxa de Juros Natural (%)





## FUNDOS RENDA FIXA GESTÃO PASSIVA

### BRANCO RENDIMENTO BRADESCO RF IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS

DURATION 1 ANO

INÍCIO EM 02/07/2010

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO  
0,20% ao ano

PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
R\$ 1.7 BILHÕES

LIQUIDEZ D+0

### BRANCO RENDIMENTO BRADESCO RF IDKA PRÉ 2

DURATION 2 ANOS

INÍCIO EM 15/06/2016

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO  
0,20% ao ano

PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
R\$ 567 MILHÕES

LIQUIDEZ D+0

### BRANCO RENDIMENTO BRADESCO RF IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS

100% TÍTULOS PÚBLICOS  
ATRELADOS À INFLAÇÃO

INÍCIO EM 17/02/2010

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO  
0,20% ao ano

PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
R\$ 778 MILHÕES

LIQUIDEZ D+1

**FUNDOS RENDA FIXA GESTÃO ATIVA**

**BRDESCO RF  
IMA-GERAL**

INÍCIO EM 30/04/2017

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO  
0,25% ao ano

PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
R\$ 823 MILHÕES

LIQUIDEZ D+1

**BRDESCO RF  
IMA-B**

INÍCIO EM 07/01/2008

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO  
0,20% ao ano

PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
R\$ 1.5 BILHÕES

LIQUIDEZ D+1

**BRDESCO RF  
IMA-B 5**

INÍCIO EM 08/08/2014

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO  
0,20% ao ano

PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
R\$ 698 MILHÕES

LIQUIDEZ D+1

**BRDESCO RF  
IMA-B 5+**

INÍCIO EM 30/06/2011

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO  
0,20% ao ano

PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
R\$ 327 MILHÕES

LIQUIDEZ D+1

**FUNDOS RENDA FIXA GESTÃO ATIVA**

**BRDESCO RF  
MAXI PODER PÚBLICO**

INÍCIO EM 12/03/2007

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO  
0,20% ao ano

PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
R\$ 327 MILHÕES

BENCHMARK CDI

LIQUIDEZ D+0

**BRDESCO RF  
ALOCÇÃO DINÂMICA**

INÍCIO EM 28/12/2017

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO  
0,40% ao ano

PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
R\$ 556 MILHÕES

BENCHMARK IPCA

LIQUIDEZ D+4

**BRDESCO RF  
NILO**

INÍCIO EM 28/12/2012

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO  
0,30% ao ano

PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
R\$ 718 MILHÕES

BENCHMARK IMA-B

LIQUIDEZ D+4

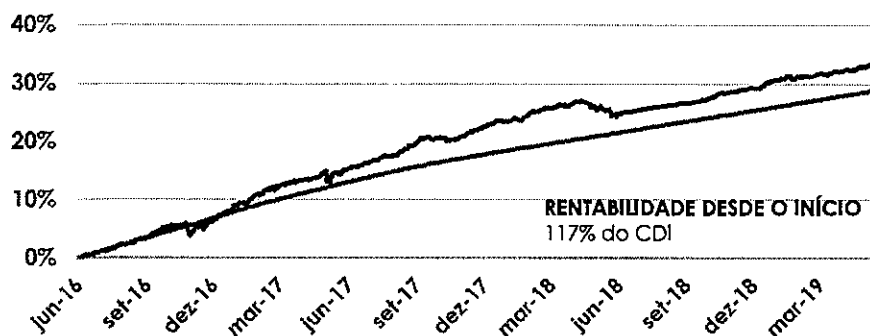
	Mês	2019	2018	2017	2016	2015	P.L. R\$ milhões
<b>BRDESCO FI RENDA FIXA IDKA PRÉ 2</b>	<b>1,90</b>	<b>6,62</b>	<b>11,29</b>	<b>15,82</b>	-	-	<b>560</b>
Alpha s/IDKA PRÉ 2A	0,01	-0,02	-0,34	-0,60	-	-	
<b>BRDESCO FI RENDA FIXA IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS</b>	<b>0,56</b>	<b>3,19</b>	<b>6,72</b>	<b>10,92</b>	<b>14,53</b>	<b>12,78</b>	<b>960</b>
Alpha s/IRF-M 1	-0,02	-0,13	-0,26	-0,20	-0,19	-0,23	
<b>BRDESCO INSTITUCIONAL FIC RENDA FIXA IMA-GERAL</b>	<b>2,11</b>	<b>8,03</b>	<b>10,04</b>	<b>13,07</b>	<b>21,48</b>	<b>9,10</b>	<b>800</b>
Alpha s/IMA-GERAL	0,11	0,11	0,01	0,25	0,49	-0,22	
<b>BRDESCO INSTITUCIONAL FIC RENDA FIXA IMA-B 5</b>	<b>1,75</b>	<b>7,32</b>	<b>9,62</b>	<b>12,66</b>	<b>15,33</b>	<b>14,45</b>	<b>2.200</b>
Alpha s/IMA-B 5	0,03	0,03	-0,24	0,08	-0,15	-1,01	
<b>BRDESCO INSTITUCIONAL FI RF IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS</b>	<b>0,73</b>	<b>15,14</b>	<b>12,66</b>	<b>12,22</b>	<b>24,55</b>	<b>8,25</b>	<b>800</b>
Alpha s/IMA-B	-0,01	-0,07	-0,40	-0,58	-0,26	-0,63	
<b>BRDESCO INSTITUCIONAL FIC RENDA FIXA IMA-B</b>	<b>3,67</b>	<b>11,05</b>	<b>12,86</b>	<b>12,96</b>	<b>24,64</b>	<b>8,64</b>	<b>448</b>
Alpha s/IMA-B	0,01	-0,01	-0,19	0,17	-0,17	-0,24	
<b>BRDESCO RENDA FIXA NILO</b>	<b>4,16</b>	<b>15,99</b>	<b>13,90</b>	<b>15,15</b>	<b>25,99</b>	<b>8,08</b>	<b>472</b>
Alpha s/IMA-B	0,43	0,78	0,84	2,36	1,18	-0,80	
<b>BRDESCO INSTITUCIONAL FIC RENDA FIXA IMA-B 5+</b>	<b>5,04</b>	<b>20,88</b>	<b>15,04</b>	<b>12,39</b>	<b>30,44</b>	<b>5,19</b>	<b>320</b>
Alpha s/IMA-B 5+	-0,02	-0,24	-0,36	-0,36	-0,60	-0,52	
<b>BRDESCO FIC RENDA FIXA ALOCAÇÃO DINÂMICA</b>	<b>2,10</b>	<b>7,71</b>	<b>9,50</b>	-	-	-	<b>640</b>
Alpha s/IPCA	2,48	2,	5,75	-	-	-	

FONTE: BRAM (Junho/2019)

# FUNDO MULTIMERCADO MACRO INSTITUCIONAL



## BRDESCO MULTIMERCADO MACRO INSTITUCIONAL



MULTIMERCADO MACRO  
 CDI

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO  
 0,50% ao ano

PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
 R\$ 150 MILHÕES

INÍCIO EM 14/06/2016

LIQUIDEZ D+1

O fundo Multimercado Macro Institucional conta com **dinamismo e agilidade** na gestão para, rapidamente, se adaptar às condições dos mercados em diferentes cenários.

Estratégias em diferentes mercados:

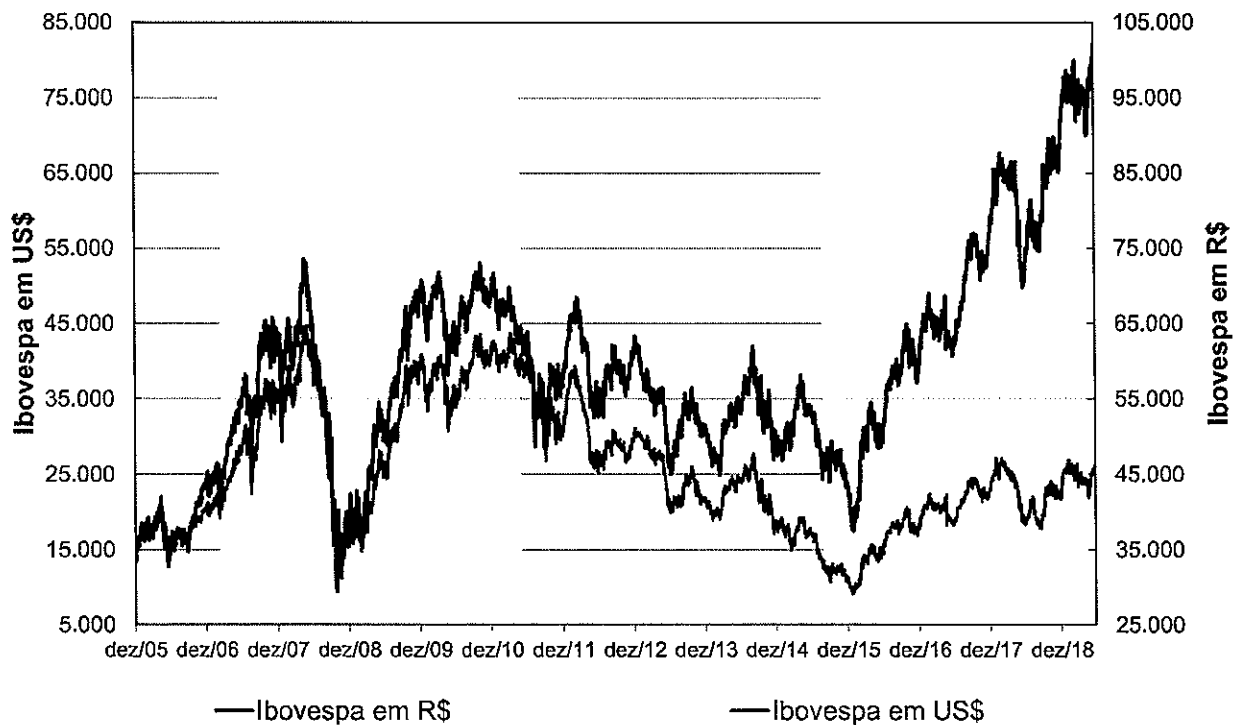
- ✓ Renda Fixa Local
- ✓ Renda Variável Local
- ✓ Moedas
- ✓ Arbitragem

	2019	2018	2017	DESDE INÍCIO*	
				36 Meses	Acuml.
BRDESCO MULTIMERCADO MACRO INSTITUCIONAL	136,54%	81,56%	144,72%	119,58%	54,99%
% do CDI	136,54%	81,56%	144,72%	119,58%	118,42%

# ALTERNATIVAS EM RENDA VARIÁVEL

COMPARATIVAS

IBOVESPA EM DÓLAR



## FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL GESTÃO ATIVA

### BRDESCO AÇÕES SELECTION

SELETIVIDADE NA BOLSA DE VALORES

INÍCIO EM 09/03/2000

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO  
1,50% ao ano

PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
R\$ 672 MILHÕES

RETORNO HISTÓRICO  
24 MESES: IBOVESPA + 20,01%

### BRDESCO AÇÕES IBrX ALPHA

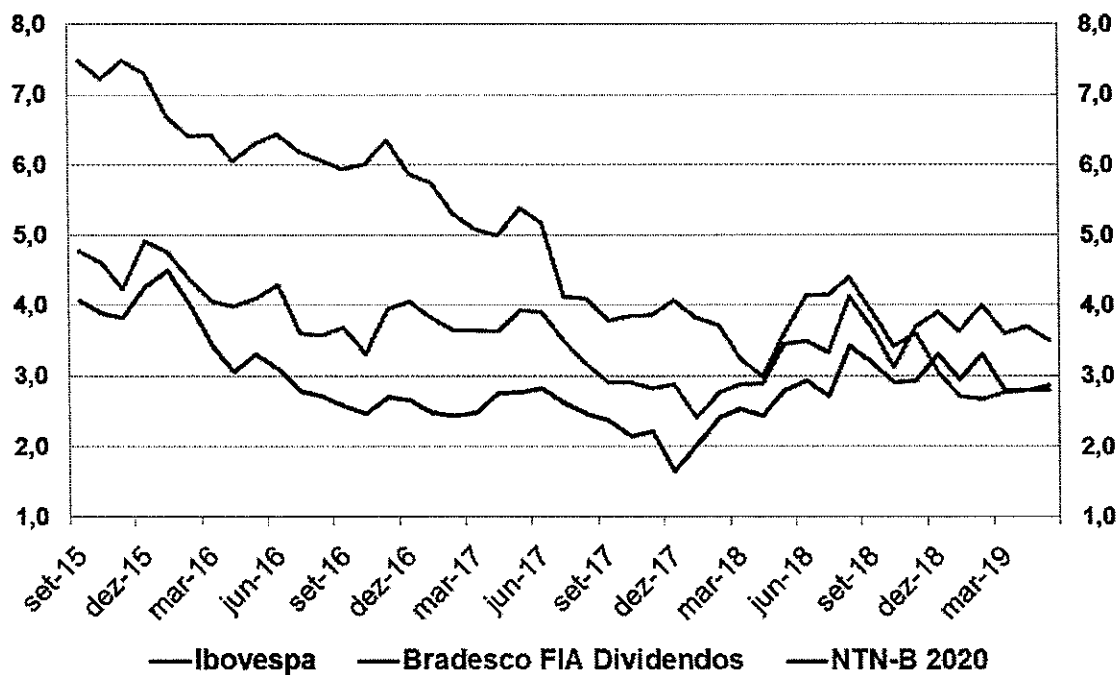
SELETIVIDADE NA BOLSA DE VALORES

INÍCIO EM 05/02/2013

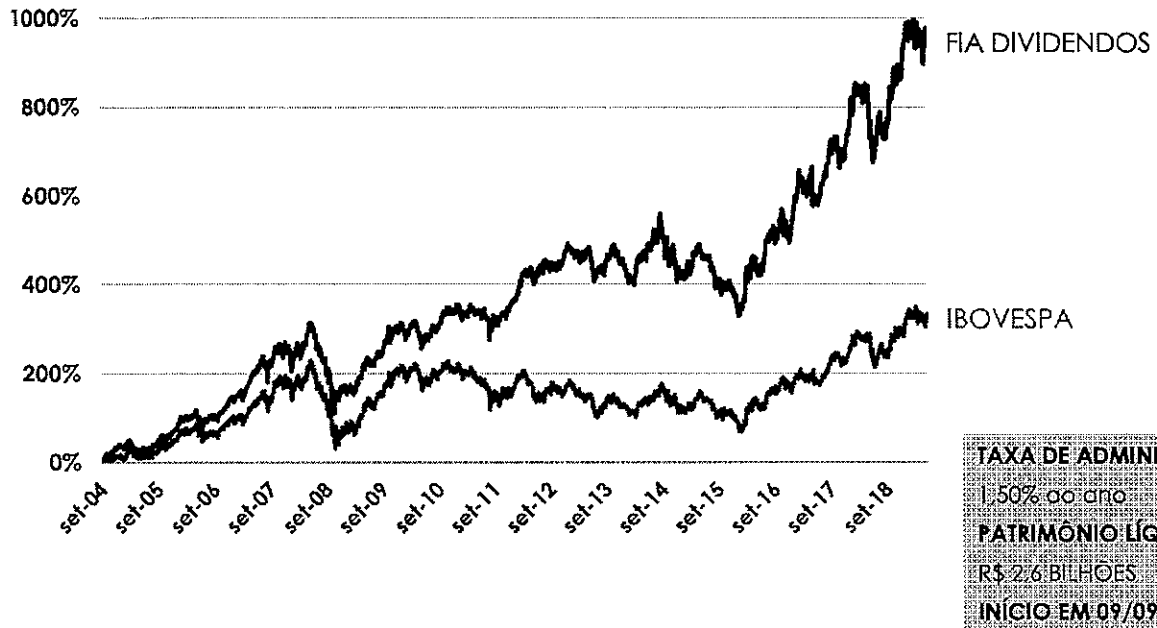
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO  
0,90% ao ano

PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
R\$ 149 MILHÕES

RETORNO HISTÓRICO  
24 MESES: IBrX + 8,39%



**BRANCO FUNDO DE AÇÕES DIVIDENDOS**



potencial de valorização das ações com o apoio dos dividendos

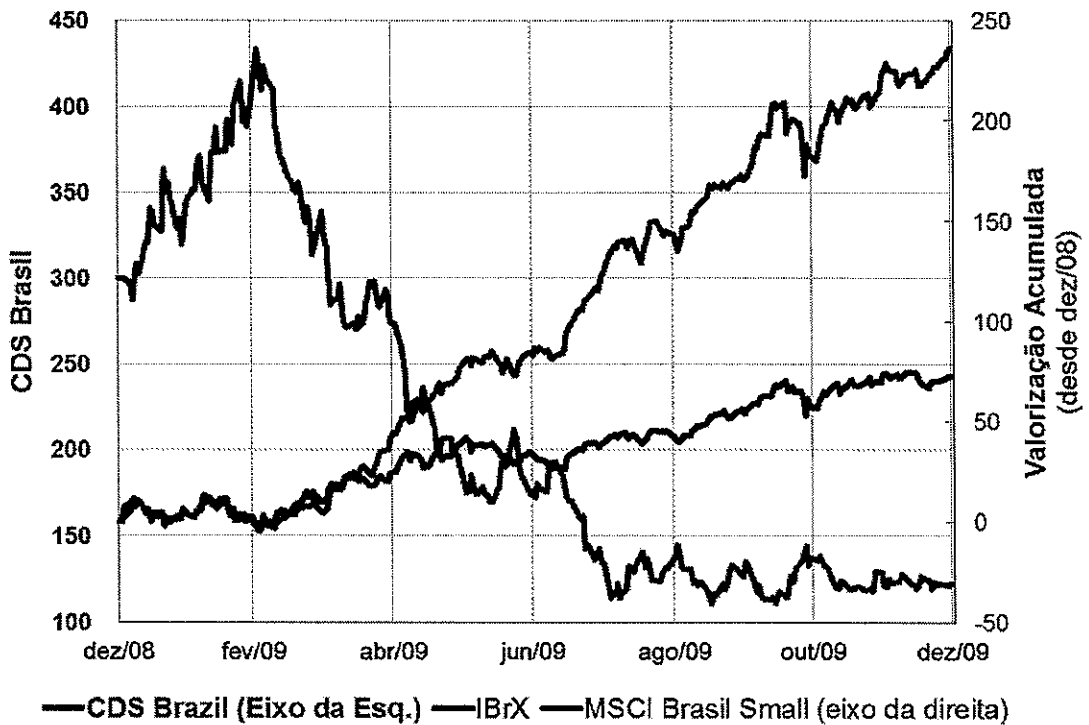
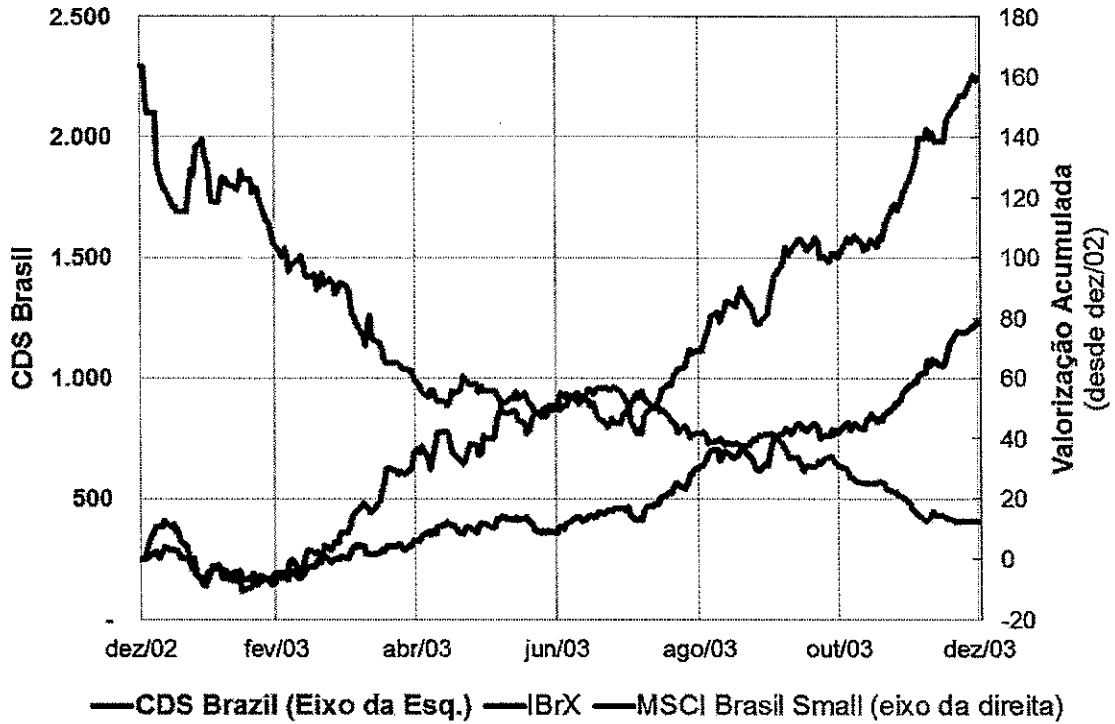
valores de mercado com **geração de caixa** e dividendos

o fluxo de dividendos, reduz a perda de valorização ativa potencializa desempenho acima do mercado

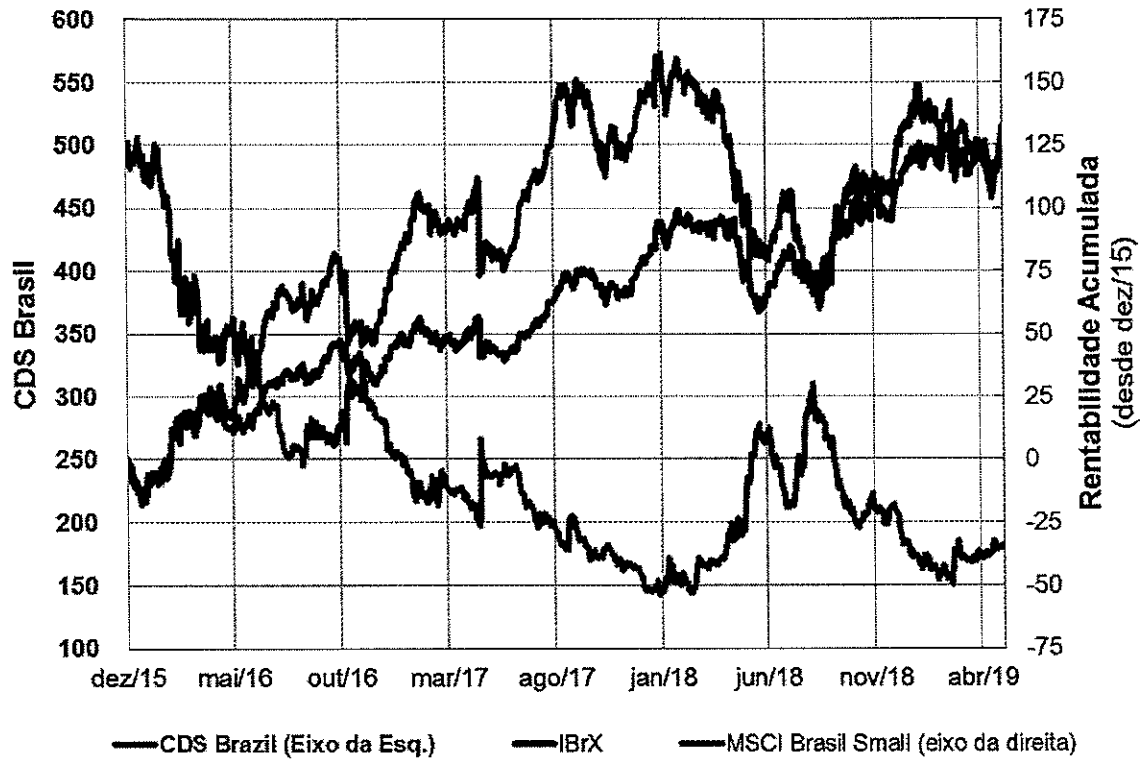
superando o benchmark em 10 anos

taxa de administração desde o início

	2019	2018	2017	DESDE INÍCIO*	
				36 Meses	Acuml.
BRANCO FI AÇÕES DIVIDENDOS	14,88%	15,03%	26,86%	95,95%	363%
IBOVESPA	14,88%	15,03%	26,86%	95,95%	363%



## HISTÓRICO CDS BRASIL 5 ANOS X SMALL CAPS: HOJE



## RAZÃO DE CREDIBILIDADE

## BRADESCO FI AÇÕES SMALL CAP PLUS

### BRADESCO FUNDO DE AÇÕES SMALL CAP PLUS



**TAXA DE ADMINISTRAÇÃO**  
1,50% ao ano  
**PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
R\$ 583 MILHÕES  
**INÍCIO EM 24/09/2004**  
**LÍQUIDEZ D+3**

Investimento direcionado para a economia local. Apresenta alta correlação com o PIB e ciclo de crescimento

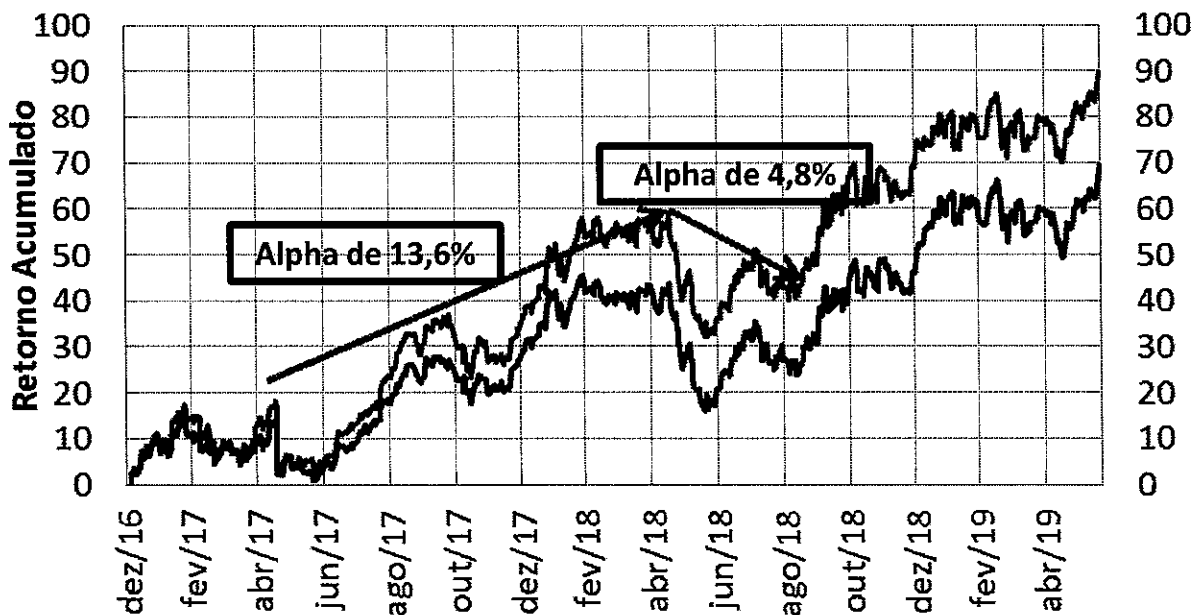
Beneficiário do atual cenário regulatório como forte estímulo a geração de empregos, gerando novas oportunidades

Condição econômica com maior potencial de crescimento e maior capacidade de geração de caixa (alta taxa de juros baixos)

Retorno acumulado em 14 anos superando o benchmark em 11 anos

2007 de prêmio em relação ao custo de taxa de administração desde o início

	2019	2018	2017	DESDE INÍCIO*	
				36 Meses	Acuml.
BRDESCO SMALL CAP PLUS	17,79%	22,60%	11,02%	102,41%	333,72%
IBOVESPA	14,88%	15,03%	26,86%	95,95%	334,36%
DISTÂNCIA DO BENCHMARK	2,91%	7,57%	15,14%	6,46%	0,64%



...ações estruturais de longo prazo e posições  
...curto e médio prazo

...retornos consistentes em mercados voláteis

...diversos tipos de mercado, incluindo o uso de

...com benchmarks específicos

	2019	2018	2017	DESDE INÍCIO*	
				36 Meses	Acuml..
IBOVESPA	14,88%	15,03%	26,86%	95,95%	441,38%

